Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Mas onde se deve procurar a liberdade é nos sentimentos. Esses é que são a essência viva da alma.”

Johann Goethe

Conselheiros e acionistas da Indústria têm a missão de assumir práticas sustentáveis

Para industriais de todo o país, os conselheiros e acionistas das empresas são considerados os stakeholders mais importantes para estímulo e adoção de práticas voltadas à sustentabilidade. É o que aponta pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 1.004 empresários do setor, de todos os portes e regiões.

Mais responsáveis que o governo

Em uma escala de 0 a 10 de importância, conselheiros e acionistas tiveram notas 8,3 e 8,2. respectivamente. E são colocados à frente da sociedade e do governo como os atores mais relevantes.

CNI/Divulgação



Estratégia corporativa

“A pesquisa mostra que o empresário brasileiro já incorporou a sustentabilidade em sua estratégia corporativa”,destacou o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo.

Parte do organograma

Seis em cada 10 empresas possuem uma área dedicada ao tema, segundo a CNI. Representa um salto em relação ao ano passado, quando apenas 34% dos entrevistados afirmaram ter no seu organograma área para lidar com sustentabilidade.

Relatório para COP 27

Os dados serão divulgados durante a COP 27, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que está sendo realizada no Egito até 18 de novembro.

Troféu Supermercadista Honorário

O Secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires de Araújo, será homenageado pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), na quinta-feira (10), em evento comemorativo pelo Dia Internacional dos Supermercados. José Humberto, que também é empresário do setor, receberá o Troféu Supermercadista Honorário em evento, na Fecomércio de São Paulo.

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press



Apresentação do PPCUB aos distritais será hoje

Apesar do clima de letargia na Câmara Legislativa, com a ressaca pós-eleitoral, a Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) tenta manter os trabalhos. Está marcada para hoje, 14h, com a presença do Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Seduh), Mateus Oliveira, reunião para apresentar o projeto do PPCUB aos parlamentares.

Difícil, mas não impossível



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

“Achei importante também convidar os novos deputados eleitos para que já conheçam a proposta”, disse o presidente da CAF, deputado Cláudio Abrantes. “Acho difícil a possibilidade de aprovarmos ainda este ano, mas não impossível”, completou.

Contagem regressiva

Não há previsão de quórum para sessão deliberativa até o dia 22 de novembro. E o presidente de Casa, Rafael Prudente (MDB) está viajando. O fim desta legislatura está prevista para o dia 15 de dezembro.

Voos diários para Lima

O governador Ibaneis Rocha, acompanhado de representantes da embaixada do Peru, anuncia hoje o início de operação diária de voos internacionais da Latam na rota Brasília/Lima.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Quem paga o aluguel do governo de transição

Depois de ser confirmado pelo Codese-DF que a entidade pagaria o aluguel por um mês, o governador Ibaneis Rocha decidiu que ele mesmo arcará, do próprio bolso, com o custo para ocupar o Centro Internacional de Convenções de Brasília (CICB), onde será realizado o trabalho da equipe de transição.

Espaço neutro

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do DF (Codese) será a entidade civil com maior representatividade no governo de transição, com 24 membros. E, em razão disso, tinha se oferecido para custear a locação de “um espaço neutro” de trabalho.

Custo e contrato

O custo total é de R$ 49 mil. O contrato de aluguel já tinha sido assinado pelo Codese com vencimento do pagamento previsto para o dia 29 de novembro. Mas o governador agradeceu e decidiu, no final das contas, assumir o gasto como pessoa física. Fez o mesmo em 2018.

INVESTIGAÇÃO / Daniel Carvalho da Silva, 31 anos, está desaparecido há 14 dias, depois que foi abordado por criminosos ao sair de uma igreja. Em entrevista, os advogados de um dos detidos contaram uma segunda versão da história

Dois presos por sequestro

» DARCIANNE DIOGO

Cercado de mistérios, o sequestro do empreiteiro Daniel Carvalho da Silva, 31 anos, ultrapassa 300 horas. Em trabalho ininterrupto, policiais civis da Divisão de Repressão a Sequestros da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (DRS/Corpatri) colhem depoimentos e provas para chegar ao paradeiro da vítima, que desapareceu na noite de 26 de outubro ao sair de uma igreja em Ceilândia Norte. O **Correio** apurou que dois suspeitos de envolvimento no crime, de 30 e 31 anos de idade, foram presos preventivamente após audiência de custódia. A informação, no entanto, não foi confirmada pela polícia. Em uma entrevista exclusiva à reportagem, os advogados de um deles deram uma outra versão dos fatos e alegaram que Daniel “sumiu” propositalmente por acumular dívidas com agiotas. Por outro lado, as investigações da polícia dizem o contrário e revelam que o sequestro foi totalmente planejado e “bem orquestrado” pelos autores.

Pai de um filho pequeno, Daniel mora em uma casa, na QR 308 de Samambaia, e ganha a vida com a venda de imóveis. Por oito anos, ele manteve relacionamento com uma jovem, de 29 anos. O casal estava separado, mas buscava reconciliação. Na noite de 26 de outubro, os dois estavam em igrejas diferentes e marcaram de se encontrar para irem juntos a um show. Sem se identificar, a mulher contou ao **Correio** que recebeu uma mensagem de Daniel dizendo que havia batido o carro. “Depois disso, ele não respondeu mais. Fui até a casa dele e ele não estava lá”, disse.

De 26 a 28 de outubro, Daniel enviou mensagens curtas de texto via WhatsApp à ex, afirmando que estava tudo bem, mas que precisava “resolver uma coisa.” Por volta das 19h30 do dia 28, o empreiteiro enviou uma mensagem de voz. “Ele disse que estava resolvendo uma situação, pois estava sendo ameaçado. Ele não tem antecedentes e não tinha dívidas ou guerra com ninguém. Depois desse áudio, ele mandou outra mensagem dizendo que me amava, amava o filho e a mãe. Parecia uma despedida”, desabafou a ex, emocionada.

Nas conversas, Daniel pedia que a mulher não acionasse a polícia e, por isso, a jovem registrou boletim de ocorrência na quarta-feira passada. Depois disso, o celular dele só dá desligado e nenhuma outra mensagem foi enviada. “Por mais que tudo diga que ele não está vivo, eu preciso ter fé em Deus e me apegar na esperança. Ele precisa estar vivo”, disse a mulher.

Investigação

Antes de desaparecer, Daniel recebeu uma transferência no valor de R$ 120 mil referente à venda de uma casa. Nas redes sociais, o empreiteiro costumava publicar fotos com a caminhonete Amarok e com cordões e pulseiras de ouro. Segundo a ex-companheira, no dia que sumiu, ele usava peças avaliadas em cerca de R$ 30 mil.

O **Correio** apurou que, ao sair da igreja na noite de 26 de outubro, um carro encostou na caminhonete de Daniel, momento em que um suspeito desceu e assumiu a direção da Amarok. O veículo, que dispunha do equipamento de rastreio, registrou, até a noite do dia seguinte, os pontos por onde o carro passou: em Taguatinga Norte, no Entorno do DF e em Santa Maria. O rastreador, no entanto, foi desligado do carro por volta das 23h20 de 27 de outubro, segundo relato da ex-mulher.

Em 31 de outubro, surgiu uma nova pista crucial para as investigações. Um dos suspeitos presos pela Polícia Civil teria organizado a mudança dos móveis da casa de Daniel, de Samambaia para uma residência em Goiás. A polícia, no entanto, ainda procura a casa onde a mudança foi levada. Segundo a ex-mulher da vítima, todos os móveis foram levados do local, inclusive os armários. Restou apenas um guarda-roupas e um cooktop. “O que se sabe é que a residência não foi alugada em nome da vítima (Daniel)”, frisou o delegado André Leite, chefe da Corpatri.

Uma testemunha contou à polícia que chegou a ver um dos suspeitos descendo da Amarok e, no banco do motorista, um outro homem moreno ainda não identificado, em Goiás. Para os advogados Hellen Costa e André da Mata, responsáveis pela defesa do preso, Daniel seria a pessoa que estaria dentro do veículo e que este seria o único fato que ligasse o cliente ao caso. Para a polícia, não há evidências de que fosse o empreiteiro dentro da caminhonete.

Cárcere e extorsão

Ao longo dos dias do desaparecimento de Daniel, a polícia constatou transferências de valores distintos feitos pela conta da vítima para outras contas. A maior delas foi no valor de R$ 5 mil. A conta de Daniel, que tinha R$ 120 mil da venda da casa, foi totalmente esvaziada. Para o delegado André Leite, não há dúvidas de que o sequestro foi planejado. “Sabemos que ele foi mantido em cárcere e extorquido. As investigações continuam”, afirmou.

Os advogados de um dos suspeitos contam a versão de que Daniel teria fugido propositalmente por problemas de dívidas com agiotas. Segundo os defensores, o cliente teria apenas “ajudado” o empreiteiro na mudança e depois foi embora e não soube mais notícias do colega. “Vamos entrar com a revogação da prisão preventiva, porque nesse caso era para ser temporária por falta de provas. Ele tem trabalho e endereço fixo. Estamos trabalhando com todos os recursos para garantir a liberdade de dele, pois o mesmo está preso injustamente”, garantiram Hellen Costa e André da Matta.

Arquivo Pessoal



Empreiteiro sequestrado, Daniel Carvalho da Silva

» Autor de crime brutal é condenado

Acusado de matar a ex-companheira com golpes de facão em 2007, Ivan Pereira Pires, de 52 anos, foi condenado a 22 anos de prisão, em regime fechado, pelo Tribunal do Júri do Gama, na noite de ontem. O crime ocorreu em 26 de abril, em uma chácara do Núcleo Rural Ponte Alta, no Gama. A denúncia apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) aponta que o acusado agiu por motivo torpe, em razão de não aceitar o rompimento do relacionamento, e com emprego de recurso que dificultou a defesa da vítima, que foi atacada no interior do pequeno cômodo da casa, sem possibilidade de fuga. Após cometer o delito, Ivan fugiu para o Estado do Pará, onde morou por 15 anos na cidade de Itaituba. No local, Ivan praticou uma nova tentativa de feminicídio e foi localizado pela polícia. Agora, o acusado não poderá recorrer a sentença em liberdade.